



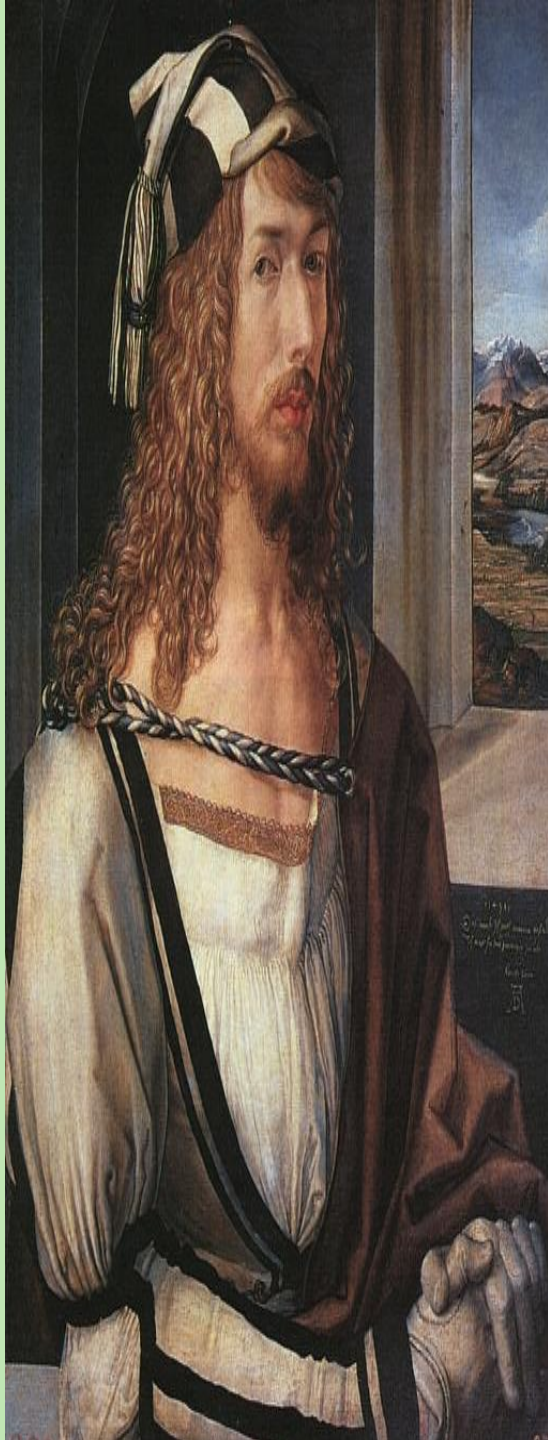
O Evangelho
Redivivo

EVANGELHO REDIVIVO

Tema 4, itens 4.4 e 4.5: Os apóstolos de Jesus e sua missão. Os evangelistas. Textos evangélicos.



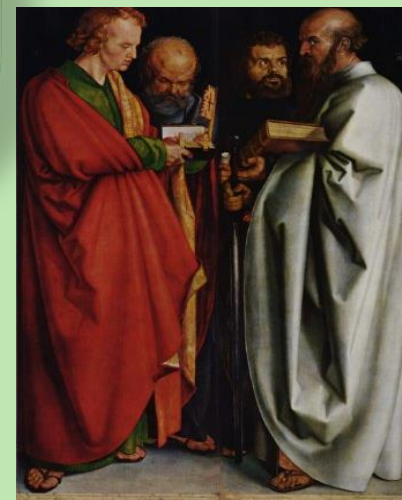
**Apresentação: Dionéia de Souza
Marcos Bragatto**



Albrecht Dürer [Nuremberg-Alemanha 1471-1528]

**Debruçado à janela de sua
“água-furtada”, em
Nuremberg, invoca os
poderes espirituais. Pouco
a pouco, desenham-se no
espaço, à sua vista,
materializadas, as quatro
figuras dos evangelistas
que ele desejava pintar.**

Léon Denis. *No Invisível*. Cap. XXVI.



O Evangelho
Redivivo



A missão dos apóstolos

Amados – entrou Jesus a dizer-lhes, com mansidão extrema -, não tomareis o caminho largo por onde anda tanta gente, levada pelos interesses fáceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos”.

“Também não penetrareis nos centros de discussões estéreis, à moda dos samaritanos, nos das contendas que nada aproveitam às edificações do verdadeiro Reino nos corações com sincero esforço.”

“Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de nosso Pai que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu divino amor. Reuni convosco todos os que se encontram de coração angustiado e dissei-lhes, de minha parte, que é chegado o Reino de Deus.”

A missão dos apóstolos

“Trabalhai em curar os enfermos, limpar os leprosos, ressuscitar os que estão mortos nas sombras do crime ou das decepções ingratas do mundo, esclarecei todos os Espíritos que se encontram em trevas, dando de graça o que de graça vos é concedido.”

“Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas, porque o Reino do céu reserva os mais belos tesouros para os simples. Não ajunteis o supérfluo em alforjes, túnicas ou alpercatas para o caminho, porque digno é o operário do seu sustento.”

“Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, buscai saber quem deseje aí os bens do Céu, com sinceridade e devotamento a Deus, e reparti as bênçãos do evangelho com os que sejam dignos, até que vos retireis.”

A missão dos apóstolos

“Quando penetrardes nalguma casa, saudai-a com amor. Se essa casa merecer as bênçãos de vossa dedicação, desça sobre ela a vossa paz; se, porém, não for digna, torne essa mesma paz aos vossos corações. Se ninguém vos receber, nem desejar ouvir as vossas instruções, retirai-vos sacudindo o pó de vossos pés, isto é, sem conservardes nenhum rancor e sem vos contaminardes da alheia iniquidade.”

“Em verdade vos digo que dia virá em que menos rigor haverá para os grandes pecadores, do que para quantos procuram a Deus com os lábios da falsa crença, sem a sinceridade do coração. É por essa razão que vos envio como ovelhas ao antro dos lobos, recomendando-vos a simplicidade das pombas e a prudência das serpentes.”

Chico Xavier/Humberto de Campos. *Boa Nova*. Cap. 5.

A missão dos apóstolos

“Acautelai-vos, pois, dos homens, nossos irmãos, porque sereis entregues aos seus tribunais e sereis açoitados nos seus templos suntuosos, no qual está exilada a ideia de Deus. [...] No entanto, nos dias dolorosos da humilhação, não vos dê cuidado como haveis de falar, porque minha palavra estará convosco e sereis inspirados quanto ao que houverdes de dizer. Porque não somos nós que falamos; o Espírito amoroso de nosso Pai é que fala em todos nós.” [...]

“Quando, pois, fordes perseguidos numa cidade, transportai-vos para outra, porque em verdade vos afirmo que jamais estareis nos caminhos humanos sem que vos acompanhe o meu pensamento. Se tendes de sofrer, considerai que também eu vim à Terra para dar o testemunho, e não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.”

A missão dos apóstolos

“Todavia, sabeis que acima de tudo está o nosso Pai e que, portanto, é preciso não temer, pois um dia, toda a Verdade será revelada e todo o bem triunfará. O que vos ensino em particular, difundi-o publicamente; porque o que agora escutais aos ouvidos será o objeto de vossas pregações de cima dos telhados. Trabalhai pelo Reino de Deus e não temais os que matam o corpo, mas não podem aniquilar a alma; temei antes os sentimentos malignos que mergulham o corpo e a alma no inferno da consciência.” [...]

“Empregai-vos no amor do Evangelho e qualquer de vós que me confessar, diante dos homens, eu o confessarei igualmente diante de meu Pai que está nos céus.”



Chico Xavier/Humberto de Campos. *Boa Nova*. Cap. 5.



O Evangelho
Redivivo

Os textos evangélicos

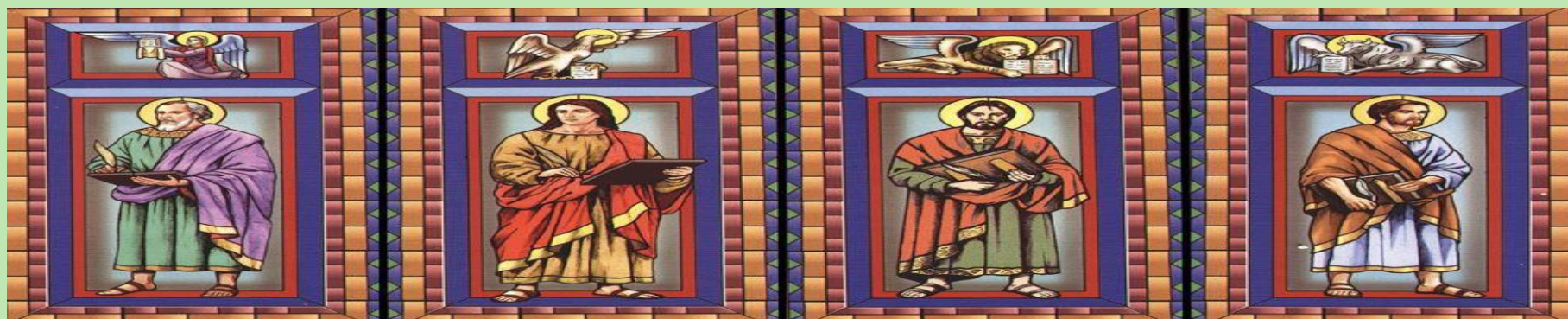
➡ Redação dos textos definitivos.



➡ Evangelhos canônicos, apócrifos e a septuaginta.

➡ Evangelhos segundo Mateus, Marcos, Lucas e João.

➡ Os Evangelistas.

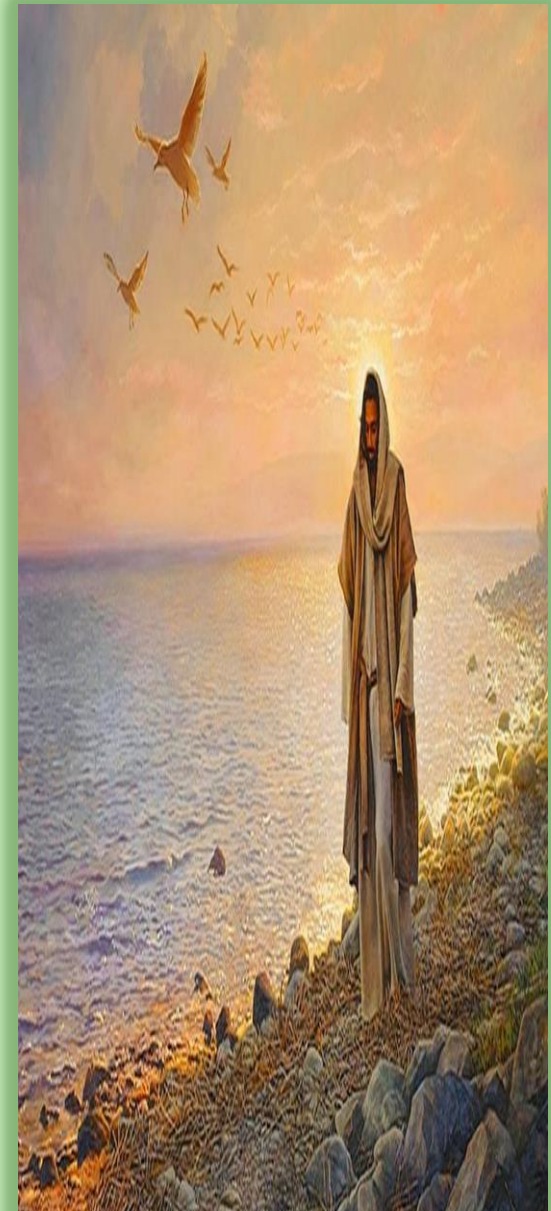


Os textos evangélicos

“O Cristo nada escreveu. Suas palavras, disseminadas ao longo dos caminhos, foram transmitidas de boca em boca e, posteriormente, transcritas em diferentes épocas, muito tempo depois da sua morte. Uma tradição religiosa popular formou-se pouco a pouco, tradição que sofreu constante evolução até o século IV.” [...]

“Não é senão do ano 60 ao 80 que aparecem as primeiras narrações escritas, a de Marcos a princípio, que é a mais antiga, depois as atribuídas a Mateus e Lucas, escritos fragmentários e que se vão acrescentar de sucessivas adições, como todas as obras populares.”

Léon Denis. *Cristianismo e Espiritismo*. Cap. I: Origem dos Evangelhos.



O Evangelho
Redivivo

Os textos evangélicos

“Foi somente no fim do século I, de 80 a 98, que surgiu o evangelho de Lucas, assim como o de Mateus, o primitivo, atualmente perdido; finalmente, de 98 a 110, apareceu, em Éfeso, o evangelho de João.”



“Ao lado desses evangelhos, únicos depois reconhecidos pela Igreja, grande número de outros vinha à luz. Desses, são conhecidos atualmente uns vinte; mas, no século III, Orígenes os citava em maior número.

Por que razão foram esses numerosos documentos declarados **apócrifos** e rejeitados? Muito provavelmente porque se haviam constituído num embaraço aos que, nos séculos II e III, imprimiram ao Cristianismo uma direção que o devia afastar, cada vez mais, das suas formas primitivas [...] e ter como resultado a criação de três grandes religiões, nas quais o pensamento do Cristo jaz oculto, sepultado sob os dogmas e práticas devocionais como em um túmulo.”

Léon Denis. *Cristianismo e Espiritismo*. Cap. I: Origem dos Evangelhos.

A redação dos textos evangélicos definitivos

“Nesse tempo, [...] os mensageiros do Cristo presidem à redação dos textos definitivos do Evangelho, com vistas ao futuro, não somente junto aos apóstolos e seus discípulos, mas igualmente junto aos núcleos das tradições. Os cristãos mais destacados trocam, entre si, cartas de alto valor doutrinário para as diversas igrejas. São mensagens de fraternidade e de amor, que a posteridade muita vez não pode ou não quis compreender.

A grandeza da doutrina não reside na circunstância de o Evangelho ser de Marcos ou de Mateus, de Lucas ou de João; está na beleza imortal que se irradia de suas lições divinas, atravessando as idades e atraindo os corações.”

Chico Xavier/Emmanuel. *A Caminho da Luz*. Cap. XIV.



O Evangelho
Redivivo

Os Evangelhos segundo Mateus, Marcos, Lucas e João



- **Mateus:** apóstolo de Jesus. Texto em hebraico;
- **Marcos:** texto em grego, baseado em reminiscências de Pedro;
- **Lucas:** texto em grego, baseado em informações colhidas por via indireta;
- **João:** apóstolo de Jesus. Texto em grego.

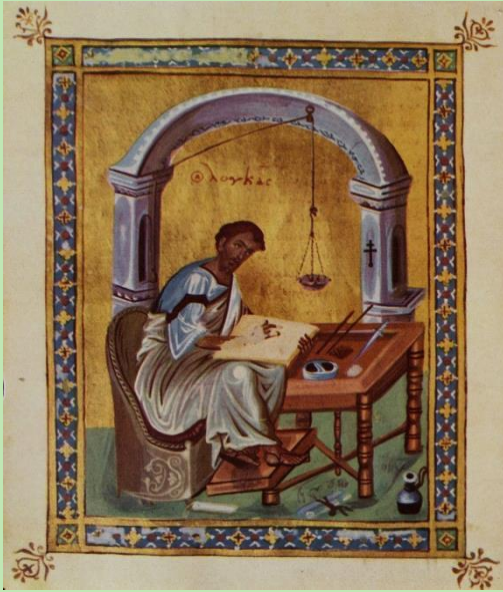
Os três primeiros, “derivados da pregação oral que remonta aos inícios da comunidade primitiva, têm na sua base a garantia de testemunhas oculares.”

Bíblia de Jerusalém. Introdução. Evangelhos sinóticos.

O quarto Evangelho, o de João, este permanece único, pois se distingue significativamente dos demais em conteúdo, estilo e forma.

O Evangelho Redivivo. Livro I. Tema 4, item 4.5.1.

O Evangelho segundo Mateus



Mateus ou Levi:

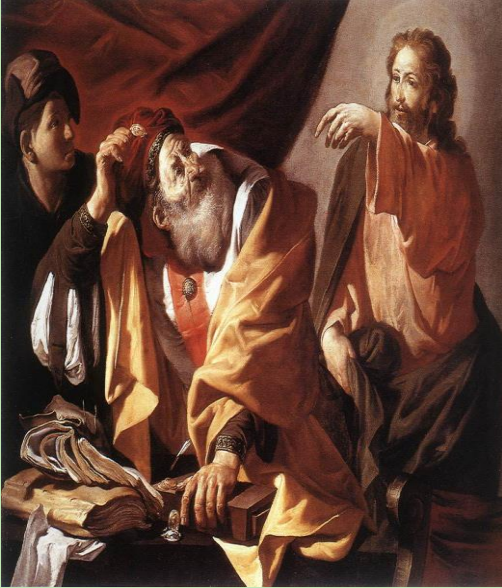
- Filho de Alfeu e Cléofas e irmão de Tiago Menor e de Tadeu. Nasceu na Galileia e era publicano, estabelecido em Cafarnaum.
- Escreve entre os judeus e para os judeus, defendendo a tese de que Jesus era o Messias previsto nas escrituras. [EADE, Livro I, Roteiro 6]

O Evangelho segundo Mateus:

- O autor utiliza como fontes o Evangelho de Marcos e outros escritos particulares. Texto rico de hebraísmos.
- As linhas gerais da vida do Cristo, encontradas no Evangelho de Marcos, são reproduzidas no de Mateus.

O Evangelho Redivivo. Livro I. Tema 4.

O Evangelho segundo Mateus



- Em Mateus, Jesus é identificado como o Filho de Deus, o Filho de Davi e o Filho do Homem.
- O anúncio da vinda do Reino acarreta uma conduta humana expressa, em Mateus, pela justiça e pela obediência à Lei.

- Entre os evangelistas, Mateus se distingue por seu interesse explícito pela Igreja. Ele procura dar à comunidade dos fiéis princípios de conduta e chefes autorizados. Esses princípios são evocados nos grandes discursos.
- A expressão Reino dos Céus, em Mateus, substitui Reino de Deus, presente nos demais evangelistas.

O Evangelho Redivivo. Livro I. Tema 4.

O Evangelho segundo Marcos



João Marcos:

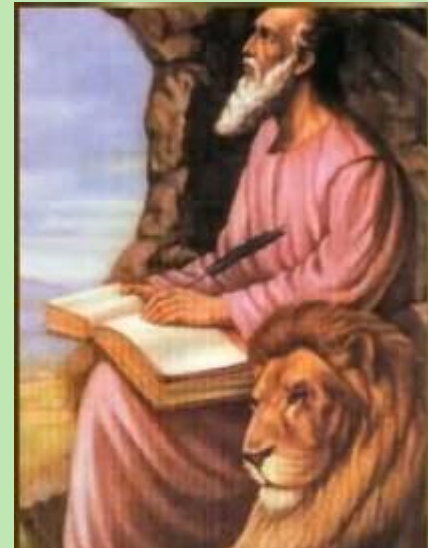
- Sobrinho de Pedro, primo de Barnabé. Vivia em Jerusalém com seus pais. Segundo a tradição, Marcos teria sido discípulo de Pedro.
- Supõe-se que o texto de Marcos serviu de fonte para as escrituras de Lucas e de Mateus, tendo, ele próprio, utilizado outras fontes [Pedro, por ex.].

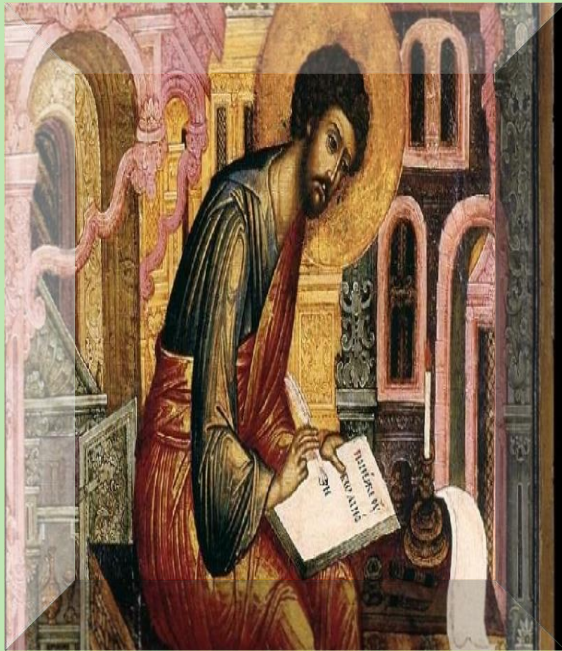
O Evangelho segundo Marcos:

- É o mais breve e mais simples de todos os Evangelhos.
- Influência marcante de Pedro, inclusive na escolha dos assuntos e maneira do tratamento. Alguns o consideram o registro escrito da pregação de Pedro, originalmente proferida para cristãos neófitos, quer em Roma ou no Oriente grego.

O Evangelho segundo Marcos

- Descrição minuciosa dos fatos, que se sucedem rapidamente com bastante força de imaginação, em uma série de cenas descritivas.
- Preocupação maior em relatar as obras do Cristo do que citar os seus discursos.
- Menção de apenas 4 parábolas, em paralelo ao registro de 18 “milagres” e apenas um dos discursos [Discurso Escatológico].
- Apresenta pouca evolução da doutrina cristã, e não conduz a maiores reflexões teológicas.
- Constante preocupação em mostrar que Jesus é filho de Deus e o Messias prometido e aguardado pelos judeus, donde a importância da descrição de “milagres”.
- Exclusão, do texto - elaborado em uma linguagem popular e estilo vivo -, daquilo que interessava apenas aos judeus, focalizando também os interesses dos pagãos recém-convertidos na fé.





O Evangelho segundo Lucas

Lucas:

- Médico, grego, natural de Antioquia [hoje Síria]. Não foi discípulo direto do Cristo.
- Um dos amigos e companheiros do Apóstolo Paulo. Lucas esteve em Roma com o Apóstolo dos Gentios, quando foi escrita a segunda epístola de Timóteo.

O Evangelho segundo Lucas:

- O mérito particular do terceiro Evangelho lhe é dado pela personalidade cativante do seu autor, que nele transparece sem cessar.
- Escritor de grande talento e alma delicada, Lucas realizou sua obra de modo original, com preocupação pela informação e pela ordem.

O Evangelho segundo Lucas

- É o terceiro na ordem dos livros do Novo Testamento, dirigido a um certo Teófilo, provavelmente um cristão gentílico.
- Tem por base documentos primitivos e informações obtidas daqueles que haviam sido testemunhas de Jesus.
- Estilo elegante do idioma grego. Corrige o grego de Marcos, substituindo termos vulgares ou banais por palavras eruditas.
- Busca relacionar os acontecimentos narrados com fatos conhecidos da história, obedecendo a detalhes cronológicos.
- Lucas apresenta Jesus como o Messias dos pobres, dos humildes, dos desprezados, dos doentes e dos pecadores. Fornece muitos detalhes da vida familiar do Mestre.
- Preocupação com a valorização das mulheres, haja vista o conceito que delas tinha a sociedade da época.



O Evangelho segundo João



João:

- Filho de Zebedeu e Salomé, irmão de Tiago, o maior. Alguns estudiosos suspeitam que Salomé teria sido irmã de Maria de Nazaré.
- Nasceu em Betsaida, na Galileia. Autor do quarto Evangelho, de três epístolas aos cristãos e do livro Apocalipse.

O Evangelho segundo João:

- Obra unitária, cujas partes só podem ser compreendidas em sua relação com o todo. Plano estrutural espiritual e não histórico-narrativo.
- João proclama a messianidade de Jesus e a sua filiação divina, esclarecendo que, para ter vida, é preciso ter fé em Jesus.

O Evangelho Redivivo. Livro I. Tema 4.

O Evangelho segundo João

- Busca dar a entender o sentido da vida, dos gestos e das palavras de Jesus.
- Mostra uma faceta da personalidade do Mestre, não percebida nos demais evangelistas: seus ensinamentos ocorrem no contexto da vida judaica, nas festas e no templo, deixando claro ao povo que ele, Jesus, é o centro de uma religião renovada, em espírito e em verdade.



João, na ilha de Patmos.

- Há detalhes no quarto Evangelho que fazem supor uma maior proximidade entre o apóstolo e Jesus.
- João se move acima dos testemunhos dos outros escritores do Evangelho, explorando a natureza de Jesus em relação a Deus e à Humanidade, e os fundamentos para a crença cristã e para a vida espiritual.
- A promessa do advento do Consolador consta apenas do Evangelho de João.

José da Galileia [Chico Xavier/Emmanuel. *Levantar e Seguir*]

José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições.

Já pensaste no Cristianismo sem ele?

Quando se fala excessivamente em falência das criaturas, recordemos que houve um tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem.

Entretanto, embora honrado pela solicitação de um anjo, nunca se vangloriou de dádiva tão alta.

Não obstante contemplar a sedução que Jesus exercia sobre os doutores, nunca abandonou a sua carpintaria.

O mundo não tem outras notícias de suas atividades, senão aquelas de atender às ordenações humanas, cumprindo um édito de César, e as que no-lo mostram no templo e no lar, entre a adoração e o trabalho.

Sem qualquer situação de evidência, deu a Jesus tudo quanto podia dar.

A ele deve o Cristianismo a porta da primeira hora, mas José passou no mundo dentro do divino silêncio de Deus.



Imagem: The Road
Autor: Joseph Bruckey



O Evangelho
Redivivo

Evangelho Redivivo - Tema 4

Os apóstolos e os Evangelhos